

Mestrado Próprio

Psicologia Clínica Infantojuvenil





Mestrado Próprio

Psicologia Clínica Infantojuvenil

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso à web: www.techtitute.com/pt/psicologia/mestrado-proprio/mestrado-proprio-psicologia-clinica-infantojuvenil

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 16

05

Metodologia

pág. 24

06

Certificação

pág. 32

01

Apresentação

Os cuidados psicológicos na infância e adolescência recebem uma atenção especial da comunidade de saúde nacional e internacional. Isto foi classificado como um problema de saúde pública devido à prevalência de perturbações anímicas nos menores. Por este motivo, necessita-se de profissionais de psicologia com um certo grau de especialização, garantido a ajuda a este setor da população. Por isso, desenvolveu-se deste programa 100% *online* para proporcionar aos profissionais as melhores competências para um diagnóstico e tratamento eficazes.





“

Um Mestrado Próprio que lhe dará a oportunidade de estar a par dos contínuos avanços nos cuidados psicológicos clínicos em menores”

Com o desenvolvimento deste programa em Psicologia Clínica Infantojuvenil, os profissionais de psicologia garantirão o desenvolvimento de destrezas para tratar crianças e adolescentes. Nestas fases, a abordagem clínica tem novas nuances, tornando essencial o estabelecimento de uma relação de confiança entre paciente e terapeuta. Para tal, esta qualificação encorajará a implementação de estratégias que motivem os pacientes a participar ativamente na terapia.

Um programa ensinado inteiramente na modalidade *online*, onde os estudantes terão a oportunidade de aprofundar o seu conhecimento sobre as doenças infantojuvenis, permitindo-lhes alargar os seus conhecimentos sobre as novas técnicas utilizadas na relação terapêutica com a criança, bem como o papel desempenhado pela família em determinadas intervenções. Da mesma forma, este ensino universitário permitirá aos estudantes aprender sobre investigações recentes nos programas de tratamento que lidam com a depressão e ansiedade, o TDAH, transtornos de personalidade ou do comportamento alimentar.

Todo um processo de renovação do saber que será possível graças à equipa docente especializada que ensina esta licenciatura. O conteúdo multimédia oferecido pelo pessoal docente servirá para mostrar os universos patológicos, as técnicas de intervenção, bem como os regulamentos atuais para o diagnóstico e avaliação das dificuldades de aprendizagem nos centros educativos, de uma forma mais ágil e agradável.

A TECH oferece então uma qualificação que facilita a atualização do profissional de psicologia com um plano de estudo flexível. Os estudantes podem aceder a todo o programa desde o primeiro dia, sem sessões com horários fixos e utilizando apenas um dispositivo eletrónico para se ligarem à plataforma virtual. Um método que facilita a renovação do saber, ao mesmo tempo que combina as responsabilidades laborais e/ou pessoais com um ensino de qualidade.

Este **Mestrado Próprio em Psicologia Clínica Infantojuvenil** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em psicologia
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático do livro fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras
- ♦ As palestras teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Aceda a este programa universitário 24 horas por dia, sem assistência e utilizando apenas um dispositivo com uma ligação à internet"

“

Aprofundize-se com este Mestrado Próprio nas perspetivas futuras do tratamento de psicopatologias infantojuvenis”

Realize uma intervenção desde uma perspetiva clínica, utilizando os instrumentos de modificação comportamental.

Aceda aos conhecimentos mais minuciosos sobre os protocolos de avaliação que os centros formais de educação devem seguir.

O corpo docente do curso inclui profissionais do sector que trazem a sua experiência profissional para esta formação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um programa imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o instrutor deve tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do curso académico. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.



02 Objetivos

Este programa proporciona aos profissionais de psicologia conhecimentos renovados na área da psicologia clínica infantojuvenil. Assim, ao concluir o curso *online* de 12 meses, os estudantes terão adquirido as técnicas de intervenção e os tratamentos atualmente utilizados, bem como as competências que o terapeuta deve desenvolver com o paciente e a família em terapias com menores. A equipa docente especializada que leciona este curso garantirá que os estudantes alcancem os seus objetivos de renovação dos seus conhecimentos, graças ao material multimédia oferecido.



“

*Os casos reais que encontrará neste grau
oferecer-lhe-ão simulações que serão
muito úteis na sua prática clínica diária”*



Objetivos gerais

- ♦ Descrever o vínculo terapêutico entre o psicoterapeuta e o menor
- ♦ Analisar as mudanças de comportamento durante o ciclo de vida
- ♦ Diferenciar a adaptação e adaptabilidade evolutiva do ser
- ♦ Descrever o enquadramento do sistema familiar numa psicoterapia com um terapeuta e com um paciente
- ♦ Dominar o psicodiagnóstico e a avaliação num contexto infantojuvenil
- ♦ Controlar a avaliação da personalidade neste grupo etário
- ♦ Identificar o papel da família no diagnóstico infantojuvenil
- ♦ Especificar a intervenção na psicologia clínica neste grupo etário
- ♦ Desenvolver suficientes capacidades de gestão na clínica infantojuvenil



Inscreva-se neste Mestrado Próprio para ter acesso aos últimos avanços quanto aos transtornos de ansiedade, depressão e stress nos adolescentes"



Objetivos específicos

Módulo 1. História da psicologia: psicopatologia infantojuvenil

- ♦ Conhecer as correntes da psicologia mais influentes da história da disciplina da psicologia clínica
- ♦ Estudar a emergência da psicologia clínica infantojuvenil e a importância do estudo das crianças e dos adolescentes no campo da psicologia
- ♦ Aprender sobre o desenvolvimento e as diferenças entre o que é considerado normal e o que é considerado patológico na fase infantojuvenil
- ♦ Estudar em profundidade as teorias influentes do desenvolvimento infantil em relação à sua influência na psicopatologia da infância e da adolescência

Módulo 2. Relação terapêutica com a criança, processo de avaliação e diagnóstico na psicopatologia infantojuvenil

- ♦ Conhecer o processo da relação terapêutica com a criança e o adolescente na psicologia clínica infantojuvenil e também conhecer as formas de comunicação mais adequadas para o sucesso da terapia na fase infantojuvenil
- ♦ Identificar o processo de avaliação e diagnóstico clínico utilizado em pacientes na fase infantojuvenil
- ♦ Estudar os instrumentos de avaliação e as áreas de importância a serem avaliadas na fase infantojuvenil
- ♦ Estudar como a família está envolvida na terapia com menores

Módulo 3. Contextos evolutivos e psicopatologias na infância e adolescência, o papel da família

- ♦ Conhecer a influência dos contextos de desenvolvimento nas psicopatologias infantojuvenis
- ♦ Estudar as diferenças existentes entre o EU autônomo, o EU social e o EU familiar
- ♦ Identificar as características que tornam uma família patológica, os vínculos conflituosos existentes e a influência do ambiente familiar no desenvolvimento de psicopatologias no menor
- ♦ Estudar os fatores de proteção e de risco que modulam a saúde mental das crianças e dos adolescentes

Módulo 4. Universos patológicos na terapia psicológica clínica na infância e adolescência

- ♦ Conhecer os principais universos patológicos da infância e da adolescência na terapia clínica
- ♦ Aprender a reconhecer e diferenciar os diferentes universos patológicos relacionados com a fase infantojuvenil
- ♦ Conhecer os critérios de diagnóstico dos universos patológicos de acordo com o DSM-V
- ♦ Aprender as características da fase infantojuvenil em cada universo patológico
- ♦ Analisar as características diferenciais de cada universo patológico de acordo com as informações do DSM-V
- ♦ Estudar as comorbidades existentes em cada universo patológico mencionado

Módulo 5. Protocolos e quadros de ação para o diagnóstico e avaliação das dificuldades de aprendizagem em contextos de educação formal

- ♦ Delinear os protocolos de avaliação a serem seguidos pelos centros formais de educação em diferentes níveis educativos
- ♦ Examinar diferentes testes de avaliação normalizados em leitura e escrita
- ♦ Analisar os protocolos de avaliação no ensino não formal, superior ou de ensino de competências

Módulo 6. Técnicas de intervenção

- ♦ Estabelecer diferentes ferramentas de intervenção para lidar com crianças e adolescentes
- ♦ Conhecer os princípios teóricos do jogo, a metáfora e a narração de histórias como técnicas de intervenção
- ♦ Utilizar certos instrumentos de intervenção tendo em conta a situação social e emocional da criança e do adolescente

Módulo 7. Tratamento e intervenção nas psicopatologias infantojuvenis

- ♦ Identificar os principais tratamentos para as psicopatologias clínicas na infância e adolescência
- ♦ Estudar as diferentes teorias moduladoras do comportamento humano na infância
- ♦ Conhecer as perspectivas futuras no tratamento das psicopatologias infantojuvenis

Módulo 8. Modificação de comportamento

- ♦ Analisar as bases das técnicas de modificação de comportamento
- ♦ Conhecer e reconhecer as diferentes correntes teóricas de modificação do comportamento
- ♦ Identificar a forma de aplicar técnicas de modificação de comportamento

Módulo 9. Intervenção e tratamento em psicologia clínica infantojuvenil

- ♦ Conhecer os principais programas de tratamento
- ♦ Conhecer de forma aprofundada as TIC e a sua utilidade na psicologia clínica
- ♦ Analisar os tratamentos atuais e futuros vínculos às novas tecnologias

Módulo 10. Programas de tratamento

- ♦ Conhecer os dados relevantes do tratamento das perturbações mais significativas para a população infantojuvenil
- ♦ Estudar os principais aspetos da intervenção em perturbações clínicas na infância e adolescência
- ♦ Determinar o prognóstico futuro de algumas perturbações clínicas na infância e adolescência
- ♦ Estudar as terapias e técnicas de intervenção que são eficazes nas perturbações clínicas

03

Competências

Este programa *online* permite ao profissional de psicologia identificar e intervir nas diferentes perturbações que afetam os jovens e as crianças, tendo sempre em conta a abordagem clínica. Desta forma, ao concluir o programa, o estudante terá atualizado as suas competências e aptidões, garantindo a objetividade do tratamento e a saúde mental do paciente.





“

O sistema TECH Relearning permitir-lhe-á renovar o seu saber de uma forma mais natural e progressiva”



Competências gerais

- ♦ Abordar os diferentes tipos de famílias, bem como a psicopatologia das crianças e adolescentes
- ♦ Psicodiagnóstico das diferentes psicopatologias da infância e da adolescência através de entrevistas e metodologia psicológica moderna
- ♦ Estudar em profundidade as perturbações da personalidade mais comuns e infrequentes na infância e adolescência a partir de uma perspectiva científica atual
- ♦ Desenvolver as técnicas de intervenção mais eficazes no campo terapêutico
- ♦ Gerir as ferramentas de intervenção de maior êxito clínico com precisão e excelência

“

Uma qualificação que lhe permitirá atualizar as ferramentas mais utilizadas em intervenções clínicas bem sucedidas em menores”





Competências específicas

- ◆ Desenvolver estratégias para lidar com pacientes menores e definir as repercussões legais que a não execução do código deontológico e do estatuto do paciente implicam
- ◆ Diferenciar as perturbações psicológicas das mudanças naturais do desenvolvimento
- ◆ Fazer um diagnóstico diferencial tendo em conta o estágio de desenvolvimento do paciente
- ◆ Identificar, diferenciar e diagnosticar as novas e diferentes formas de doença psicológica na infância e adolescência da atualidade
- ◆ Gerir de forma favorável o diagnóstico e o cenário nestas idades
- ◆ Desenvolver técnicas para alcançar a motivação e a participação ativa da criança e do adolescente no processo de diagnóstico e intervenção
- ◆ Estabelecer uma intervenção garantida para o paciente sem descuidar o envolvimento da família, da escola ou do grupo de pares
- ◆ Desenvolver o conhecimento das diferentes perturbações mentais, anormalidades comportamentais ou emocionais
- ◆ Fazer um prognóstico realista da situação da criança ou adolescente dentro do diagnóstico diferencial
- ◆ Gerir a situação clínica atual nas suas variáveis biopsicossociais
- ◆ Desenvolver protocolos e ferramentas que permitam uma intervenção com garantias
- ◆ Gerir as diferentes máscaras e formas atípicas de apresentar a doença infantojuvenil
- ◆ Desenvolver ferramentas suficientes para que o paciente identifique o terapeuta como autoridade
- ◆ Levar a cabo protocolos de intervenção adaptados ao paciente
- ◆ Dominar a intervenção, adaptando-a ao perfil do paciente
- ◆ Definir os labirintos de cada doença com as suas incógnitas e dificuldades
- ◆ Conceber uma intervenção baseada na criatividade e experiência como clínico, adaptando-se ao que está a acontecer em cada momento

04

Estrutura e conteúdo

O plano de estudos deste Mestrado Próprio foi concebido por especialistas reconhecidos em Psicologia Clínica Infantojuvenil, que oferecem um conteúdo exaustivo que aborda a relação terapêutica com os menores, as técnicas utilizadas nas terapias familiares e aprofunda-se nos universos patológicos. As intervenções e os tratamentos mais utilizados, bem como os avanços recentes em cada um deles, terão uma incidência especial na agenda. Resumos de cada tópico em vídeo, leituras especializadas e simulações de casos reais serão de grande utilidade para a aquisição de conhecimentos renovados na vanguarda do ensino acadêmico.





“

Um plano de estudos que o levará a universos patológicos com os conteúdos multimédia mais atualizados”

Módulo 1. História da psicologia: psicopatologia infantojuvenil

- 1.1. Antecedentes da psicologia geral
 - 1.1.1. O nascimento da psicologia científica
 - 1.1.2. Psicologia na primeira metade do século XX
 - 1.1.3. Psicologia na segunda metade do século XX
- 1.2. Psicologia infantil: Porquê estudar as crianças?
 - 1.2.1. O que é a psicologia infantil?
 - 1.2.2. Psicologia do desenvolvimento
 - 1.2.3. Porquê estudar as crianças?
 - 1.2.4. Tópicos de estudo em psicologia do desenvolvimento
- 1.3. Evolução histórica da psicopatologia infantojuvenil
 - 1.3.1. O que é a psicopatologia infantojuvenil?
 - 1.3.2. Evolução histórica da psicopatologia infantojuvenil
 - 1.3.3. Fundamentos metodológicos da psicopatologia infantil
- 1.4. Desenvolvimento psicológico normal
 - 1.4.1. O que é o desenvolvimento psicológico normal?
 - 1.4.2. Fatores que influenciam o desenvolvimento psicológico normal
- 1.5. Teorias de desenvolvimento infantil
 - 1.5.1. O que são teorias de desenvolvimento infantil?
 - 1.5.2. Principais teorias sobre o desenvolvimento infantil
- 1.6. Evolução e transições entre o normal e o patológico
 - 1.6.1. O que é o normal?
 - 1.6.2. O que é um problema psicopatológico?
 - 1.6.3. Transições entre o normal e o patológico
- 1.7. Etiologia geral das perturbações psicopatológicas na infância
 - 1.7.1. Introdução e conceito de "Etiologia"
 - 1.7.2. Principais etiologias das perturbações psicopatológicas na infância
- 1.8. Compreender os sintomas em psicopatologia infantil
 - 1.8.1. Conceito de sintomas e sinais de doença somática e psicopatológica
 - 1.8.2. Como identificar sintomas na psicopatologia infantil?
 - 1.8.3. Possíveis máscaras da psicopatologia infantojuvenil

- 1.9. Características pessoais e antecedentes mais comuns de doenças na infância
 - 1.9.1. História das doenças na infância
 - 1.9.2. Herança-meio
 - 1.9.3. Características pessoais que influenciam o desenvolvimento da doença na infância
- 1.10. Problemas e dificuldades psicopatológicos maiores ou menores
 - 1.10.1. Problemas psicopatológicos menores
 - 1.10.2. Problemas psicopatológicos maiores

Módulo 2. Relação terapêutica com o bebé, processo de evolução e diagnóstico em psicopatologia infantojuvenil

- 2.1. Relação terapêutica com a criança e o adolescente
 - 2.1.1. Características da criança e do adolescente
 - 2.1.2. Estabelecimento da aliança terapêutica com o menor
 - 2.1.3. Chaves na relação terapêutica
- 2.2. Técnicas de comunicação e linguagem na relação terapêutica com crianças e adolescentes
 - 2.2.1. Importância das técnicas de comunicação e linguagem na relação terapêutica com o menor
 - 2.2.2. Técnicas de comunicação e linguagem mais comuns para o sucesso da terapia psicológica com crianças
 - 2.2.3. Dificuldades de comunicação na terapia
- 2.3. O processo de avaliação e diagnóstico clínico na infância: fases
 - 2.3.1. O processo de avaliação clínica na fase infantojuvenil
 - 2.3.2. Diagnóstico clínico na infância e adolescência
 - 2.3.3. Chaves para um diagnóstico preciso
- 2.4. Áreas do funcionamento psicológico que devem ser avaliadas
 - 2.4.1. Principais áreas do funcionamento psicológico que devem ser avaliadas na fase infantojuvenil
 - 2.4.2. Outras áreas do funcionamento a ter em conta pelo terapeuta
- 2.5. Objetivos do diagnóstico
 - 2.5.1. Chaves para um diagnóstico preciso
 - 2.5.2. Principais objetivos no diagnóstico das psicopatologias mais comuns da infância e da adolescência

- 2.6. O processo de avaliação e diagnóstico: meios de avaliação e diagnóstico
 - 2.6.1. Entrevista
 - 2.6.2. Principais instrumentos utilizados no diagnóstico das psicopatologias da infância e da adolescência
 - 2.7. Evolução dos instrumentos de avaliação e diagnóstico
 - 2.7.1. Introdução aos instrumentos de avaliação e diagnóstico mais comuns
 - 2.7.2. Novas linhas de avaliação e diagnóstico
 - 2.8. Erros no diagnóstico na fase infantojuvenil
 - 2.8.1. Quando podem ocorrer erros no diagnóstico?
 - 2.8.2. Fatores moduladores
 - 2.8.3. Erros mais comuns
 - 2.9. Enquadramento do sistema familiar na terapia psicológica
 - 2.9.1. Conceito de sistema familiar
 - 2.9.2. O sistema familiar na terapia psicológica
 - 2.9.3. Problemas relacionados com a intervenção familiar na terapia do menor
 - 2.10. Avaliação familiar
 - 2.10.1. Terapia familiar vs. Terapia individual
 - 2.10.2. Aspectos chave da avaliação familiar
 - 2.10.3. Instrumentos de medição na avaliação familiar
- Módulo 3. Contextos evolutivos e psicopatologias na infância e adolescência, o papel da família**
- 3.1. Contextos evolutivos
 - 3.1.1. Quais são os contextos evolutivos?
 - 3.1.2. Tipos de contextos evolutivos
 - 3.1.3. Importância dos contextos evolutivos no desenvolvimento das psicopatologias infantojuvenis
 - 3.2. Patologias do microcontexto, patologia do mesocontexto e patologia do macrocontexto
 - 3.2.1. Patologias do microcontexto
 - 3.2.2. Patologias do mesocontexto
 - 3.2.3. Patologias do macrocontexto
 - 3.3. EU autónomo, EU social e EU familiar
 - 3.3.1. EU autónomo
 - 3.3.2. EU social
 - 3.3.3. EU familiar
 - 3.4. Características da família patológica
 - 3.4.1. O papel da família no desenvolvimento das psicopatologias
 - 3.4.2. Características da família patológica
 - 3.4.3. Influências da família patológica sobre a criança
 - 3.5. Vínculos conflituosos
 - 3.5.1. Introdução ao conceito de vínculo
 - 3.5.2. Conceito de pega
 - 3.5.3. Tipos de vínculos conflituosos
 - 3.6. Tipo de filho e historial entre irmãos
 - 3.6.1. Introdução ao conceito de filho na família
 - 3.6.2. Tipos de filho
 - 3.6.3. O papel dos irmãos no desenvolvimento normal e/ou patológico
 - 3.7. Psicopatologia familiar e o seu impacto sobre a criança
 - 3.7.1. Psicopatologia na família
 - 3.7.2. Influência da psicopatologia familiar na criança e no adolescente
 - 3.8. Ambiente extrafamiliar problemático
 - 3.8.1. Introdução ao conceito de ambiente extrafamiliar vs. intrafamiliar
 - 3.8.2. Tipos de ambiente familiar problemático
 - 3.9. Influência do estatuto socioeconómico, da cultura e do meios da família
 - 3.9.1. Introdução ao conceito de estatuto socioeconómico familiar
 - 3.9.2. Influência da cultura no desenvolvimento das patologias na fase infantojuvenil
 - 3.9.3. Influência dos meios de comunicação no desenvolvimento de patologias na fase infantojuvenil
 - 3.10. Fatores de risco e proteção para a saúde mental na infância
 - 3.10.1. Introdução ao conceito de fatores moduladores
 - 3.10.2. Fatores de risco para a saúde mental na infância
 - 3.10.3. Fatores de proteção para a saúde mental na infância

Módulo 4. Universos patológicos na terapia psicológica clínica na infância e adolescência

- 4.1. Perturbações do desenvolvimento neurológico
 - 4.1.1. O que são perturbações do desenvolvimento neurológico?
 - 4.1.2. Perturbações incluídas na categoria de diagnóstico de transtornos do desenvolvimento neurológico
 - 4.1.3. Aspectos relevantes das perturbações do desenvolvimento neurológico na infância e adolescência
- 4.2. Transtornos do espectro da esquizofrenia e outras perturbações psicóticas
 - 4.2.1. O que são os transtornos do espectro da esquizofrenia e outras perturbações psicóticas?
 - 4.2.2. Perturbações incluídas na categoria de diagnóstico de transtornos do espectro da esquizofrenia e outras perturbações psicóticas
 - 4.2.3. Esquizofrenia infantil
- 4.3. Transtornos bipolares e perturbações relacionadas
 - 4.3.1. O que são transtornos bipolares e perturbações relacionadas?
 - 4.3.2. Perturbações incluídas na categoria de diagnóstico dos transtornos bipolares e perturbações relacionadas
- 4.4. Transtornos depressivos
 - 4.4.1. O universo dos transtornos depressivos
 - 4.4.2. Perturbações incluídas na categoria de diagnóstico de perturbações depressivas
- 4.5. Perturbações de ansiedade
 - 4.5.1. Outras perturbações de ansiedade
 - 4.5.2. Tipos de perturbações de ansiedade incluídas no DSM-V
 - 4.5.3. Relevância das perturbações de ansiedade na infância e adolescência
- 4.6. Transtorno obsessivo compulsivo e transtornos relacionados
 - 4.6.1. Introdução ao transtorno obsessivo compulsivo e desordens relacionadas
 - 4.6.2. Perturbações incluídas na categoria de diagnóstico de transtorno obsessivo-compulsivo e perturbações relacionadas
- 4.7. Perturbações e fatores de *stress* relacionados com o trauma
 - 4.7.1. O que são perturbações relacionadas com traumas e com o fator de *stress*?
 - 4.7.2. Perturbações incluídas na categoria de diagnóstico de transtornos e fatores de *stress* relacionados com o trauma

- 4.8. Transtornos do sono/estado de vigília
 - 4.8.1. Características comuns dos transtornos do sono/estado de vigília
 - 4.8.2. Perturbações incluídas na categoria de diagnóstico de transtornos do sono/estado de vigília
- 4.9. Transtornos disruptivos, de controlo de impulsos e comportamentais
 - 4.9.1. Tipos de transtornos
 - 4.9.2. Problemas comuns de controlo comportamental de crianças em terapia psicológica
- 4.10. Transtornos alimentares e de ingestão de alimentos
 - 4.10.1. O que são transtornos alimentares e de ingestão de alimentos?
 - 4.10.2. Transtornos alimentares e de ingestão de alimentos listadas no DSM-V
 - 4.10.3. Factos relevantes sobre transtornos alimentares e de ingestão de alimentos na adolescência

Módulo 5. Protocolos e quadros de ação para o diagnóstico e avaliação das dificuldades de aprendizagem em contextos de educação formal

- 5.1. Conceito, evolução e critérios de diagnóstico Detecção precoce de NEE
 - 5.1.1. Conceito e evolução dos critérios de diagnóstico nas DA
 - 5.1.2. Detecção precoce e quadros de ação
 - 5.1.3. Avaliação da DEA em centros de ensino formal
- 5.2. Protocolos de avaliação em centros formais de educação
 - 5.2.1. Protocolos de atuação nos centros de infância e de ensino primário
 - 5.2.2. Protocolo em ESO, FP e Graduação
 - 5.2.3. O que se passa com as NEE nos níveis de educação pós-obrigatória?
- 5.4. Funções cognitivas e os seus subprocessos
 - 5.4.1. Principais funções cognitivas a serem avaliadas nas DA
 - 5.4.2. A leitura e os seus subprocessos
 - 5.4.3. A escrita e os seus subprocessos
 - 5.4.4. A atenção e percepção e os seus subprocessos
- 5.5. Testes de avaliação normalizados na leitura
 - 5.5.1. Leitura global
 - 5.5.2. Compreensão de leitura
 - 5.5.3. Investigação em leitura

- 5.6. Testes de avaliação normalizados por escrito
 - 5.6.1. Rotas para acesso lexical
 - 5.6.2. Composição escrita
 - 5.6.3. Investigação por escrito
- 5.7. Testes de avaliação normalizados de atenção e percepção
 - 5.7.1. Tipos de tarefas de avaliação de cada aspeto da atenção: atenção sustentada, atenção dividida e atenção seletiva
 - 5.7.2. Testes de avaliação global de atenção
 - 5.7.3. Investigação em atenção
- 5.8. Testes de avaliação normalizados em memória
 - 5.8.1. Memória de trabalho
 - 5.8.2. Outros tipos de memória
 - 5.8.3. Investigação em memória
- 5.9. Baterias de avaliação de competências básicas no ensino primário
 - 5.9.1. Baterias de avaliação para o primeiro e segundo ciclos de educação
 - 5.9.2. Baterias de avaliação de competências em outros níveis de ensino
 - 5.9.3. Quadro de investigação para testes de competências básicas
- 5.10. Protocolos de avaliação complementares no domínio da educação
 - 5.10.1. Avaliação no ensino não formal
 - 5.10.2. Avaliação de competências no ensino superior
 - 5.10.3. Avaliação das competências pedagógicas

Módulo 6. Técnicas de Intervenção

- 6.1. Terapia cognitiva de Beck
 - 6.1.1. Quem é Beck?
 - 6.1.2. Fundamentos da terapia cognitiva
 - 6.1.3. Aplicação clínica
- 6.2. Terapia de resolução de problemas
 - 6.2.1. Introdução à terapia de resolução de problemas
 - 6.2.2. Autores relevantes
 - 6.2.3. Aplicação clínica

- 6.3. Terapia de exposição
 - 6.3.1. Tipos de exposição
 - 6.3.2. Autores relevantes
 - 6.3.3. Aplicação clínica
- 6.4. Técnicas de modelação
 - 6.4.1. Origem da modelação
 - 6.4.2. Técnicas e aplicação
- 6.5. Terapia racional-emotiva-comportamental de Ellis
 - 6.5.1. Fundamentos da terapia racional-emotiva-comportamental
 - 6.5.2. Aplicação clínica
- 6.6. Técnicas humanistas
 - 6.6.1. Fundamentos da terapia humanista
 - 6.6.2. Técnicas mais comuns
- 6.7. Técnicas cognitivo-comportamentais
 - 6.7.1. Fundamentos da terapia racional-emotiva-comportamental
 - 6.7.2. Aplicação clínica
- 6.8. Terapia da Gestalt
 - 6.8.1. Fundamentos da terapia de Gestalt
 - 6.8.2. Aplicação clínica
- 6.9. A escola Piaget
 - 6.9.1. Fundamentos da escola Piaget
 - 6.9.2. Aplicação clínica
- 6.10. *Mindfulness*
 - 6.10.1. Origens do *Mindfulness*
 - 6.10.2. Mecanismos de ação
 - 6.10.3. Aplicação clínica

Módulo 7. Tratamento e intervenção nas psicopatologias infantojuvenis

- 7.1. Fatores que influenciam o resultado do tratamento
 - 7.1.1. Fatores moduladores no tratamento de menores
- 7.2. Modalidades de tratamento
 - 7.2.1. Introdução ao tratamento das psicopatologias infantojuvenis
 - 7.2.2. Diferentes modalidades de tratamento para crianças e adolescentes

- 7.3. A aprendizagem vicária de Bandura
 - 7.3.1. História de Bandura
 - 7.3.2. A teoria da aprendizagem vicária de Bandura
- 7.4. Análise funcional
 - 7.4.1. Introdução à análise funcional
 - 7.4.2. Análise funcional em terapia psicológica
- 7.5. Terapia sistémica
 - 7.5.1. Introdução à terapia sistémica
 - 7.5.2. Terapia sistémica na atualidade
- 7.6. Terapia estratégica e construtivismo
 - 7.6.1. Introdução à terapia estratégica
 - 7.6.2. Introdução ao construtivismo
- 7.7. Terapia cognitivo-comportamental Reestruturação cognitiva
 - 7.7.1. Introdução à terapia cognitivo-comportamental
 - 7.7.2. Técnica de reestruturação cognitiva
 - 7.7.3. Reestruturação cognitiva como tratamento na atualidade
- 7.8. Terapia breve centrada em soluções
 - 7.8.1. Introdução à terapia breve centrada em soluções
 - 7.8.2. Técnicas e aplicação clínica
- 7.9. Técnicas psicoterapêuticas
 - 7.9.1. Introdução às técnicas psicoterapêuticas
 - 7.9.2. Principais técnicas psicoterapêuticas na atualidade
- 7.10. Perspetivas futuras de planeamento de tratamento
 - 7.10.1. Novas perspetivas de tratamento na fase infantojuvenil

Módulo 8. Modificação do comportamento

- 8.1. Principais teorias e autores
 - 8.1.1. Início das teorias comportamentais
 - 8.1.2. Autores mais relevantes
- 8.2. Técnicas operantes para melhorar comportamentos
 - 8.2.1. Que comportamentos devem ser melhorados?
 - 8.2.2. Técnicas para melhorar um comportamento

- 8.3. Técnicas operantes para aquisição
 - 8.3.1. Que comportamentos devem ser adquiridos?
 - 8.3.2. Desenvolvimento de técnicas para facilitar a aquisição de comportamentos
- 8.4. Técnicas de redução ou eliminação
 - 8.4.1. Quais os comportamentos que devem ser eliminados?
 - 8.4.2. Técnicas para reduzir ou eliminar um comportamento
- 8.5. Programa de economia de fichas
 - 8.5.1. Base teórica da economia de fichas
 - 8.5.2. Utilização nas aulas
 - 8.5.3. Utilização clínica
- 8.6. Contratos de contingência
 - 8.6.1. Base teórica dos contratos de contingência
 - 8.6.2. Aplicação de contratos de contingência
- 8.7. Técnicas operantes mais comuns
 - 8.7.1. Técnicas operantes clássicas
 - 8.7.2. Técnicas operantes para psicologia clínica
- 8.8. Aplicações e estudos recentes
 - 8.8.1. Teorias neocomportamentais
 - 8.8.2. Autores principais
 - 8.8.3. Linhas de investigação
- 8.9. Avaliação comportamental
 - 8.9.1. Estratégias de avaliação comportamental
 - 8.9.2. Análise funcional do comportamento

Módulo 9. Intervenção e tratamento em psicologia clínica infantojuvenil

- 9.1. Características das intervenções psicológicas em crianças e adolescentes
 - 9.1.1. Características principais
- 9.2. Espectro autista
 - 9.2.1. Base do espectro autista
 - 9.2.2. Avaliação e diagnóstico
 - 9.2.3. Intervenção e tratamento

- 9.3. Esquizofrenia
 - 9.3.1. Base da doença
 - 9.3.2. Avaliação e diagnóstico
 - 9.3.3. Intervenção e tratamento
- 9.4. Intervenção em transtorno obsessivo compulsivo
 - 9.4.1. Base do transtorno
 - 9.4.2. Avaliação e diagnóstico
 - 9.4.3. Programas de tratamento
- 9.5. Programa para o tratamento da fobia social
 - 9.5.1. Programas de tratamento comuns para fobia social
 - 9.5.2. Tratamentos e linhas de investigação
 - 9.5.3. Intervenção cognitiva comportamental
- 9.6. Tratamento de fobias específicas
 - 9.6.1. Características diagnósticas de fobias específicas
 - 9.6.2. Avaliação
 - 9.6.3. Intervenção e tratamento
- 9.7. Terapia familiar
 - 9.7.1. Base da terapia familiar
 - 9.7.2. Utilidade e eficácia
- 9.8. Tratamento de perturbações sexuais
 - 9.8.1. Avaliação e diagnóstico de perturbações sexuais
 - 9.8.2. Tratamento e intervenção para perturbações sexuais
- 9.9. Tratamento para o transtorno desafiador opositivo
 - 9.9.1. O que é o transtorno desafiador opositivo?
 - 9.9.2. Avaliação e diagnóstico do transtorno desafiador opositivo
 - 9.9.3. Intervenção e tratamento
- 9.10. Tratamento de vícios
 - 9.10.1. Conceito de vício
 - 9.10.2. Componentes do vício
 - 9.10.3. Programas de intervenção

Módulo 10. Programas de tratamento

- 10.1. Depressão e ansiedade
 - 10.1.1. Introdução ao tratamento da depressão e da ansiedade nas clínicas infantojuvenis
 - 10.1.2. Intervenção na depressão e na ansiedade nos menores
- 10.2. TDAH
 - 10.2.1. Introdução ao tratamento do TDAH
 - 10.2.2. Intervenção no TDAH em menores
- 10.3. Perturbações de personalidade
 - 10.3.1. Introdução ao tratamento das perturbações de personalidade
 - 10.3.2. Intervenção em distúrbios de personalidade em crianças e adolescentes
- 10.4. Transtorno bipolar
 - 10.4.1. Introdução ao transtorno bipolar e o seu tratamento
 - 10.4.2. Intervenção do transtorno bipolar na infância e adolescência
- 10.5. Distúrbios de comportamento alimentar
 - 10.5.1. Introdução ao tratamento das perturbações do comportamento alimentar na população infantojuvenil
 - 10.5.2. Intervenção de perturbações alimentares em crianças e adolescentes
- 10.6. Distúrbios do sono
 - 10.6.1. Introdução ao tratamento das perturbações do sono em menores
 - 10.6.2. Intervenção de transtornos do sono
- 10.7. Perturbações de comportamento disruptivas
 - 10.7.1. Introdução e relevância para o tratamento de perturbações do comportamento disruptivo em crianças
 - 10.7.2. Intervenção de perturbações de comportamento na infância e adolescência
- 10.8. Perturbações da excreção
 - 10.8.1. Noções gerais das perturbações da excreção e o seu tratamento
 - 10.8.2. Intervenção de perturbações das excreções em menores
- 10.9. Perturbações dissociativas e psicossomáticas
 - 10.9.1. Relevância das perturbações dissociativas e psicossomáticas na fase infantojuvenil
 - 10.9.2. Intervenção e tratamento de perturbações dissociativas e psicossomáticas em menores
- 10.10. Perturbações de *stress*
 - 10.10.1. Noções gerais das perturbações relacionadas com o *stress*
 - 10.10.2. Intervenção das perturbações relacionadas com o *stress* na população infantojuvenil

05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH o psicólogo experimenta uma forma de aprendizagem que abala as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do psicólogo.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os psicólogos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios de avaliação de situações reais e da aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao psicólogo integrar melhor o conhecimento na prática clínica.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 150.000 psicólogos com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Últimas técnicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas dentárias atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

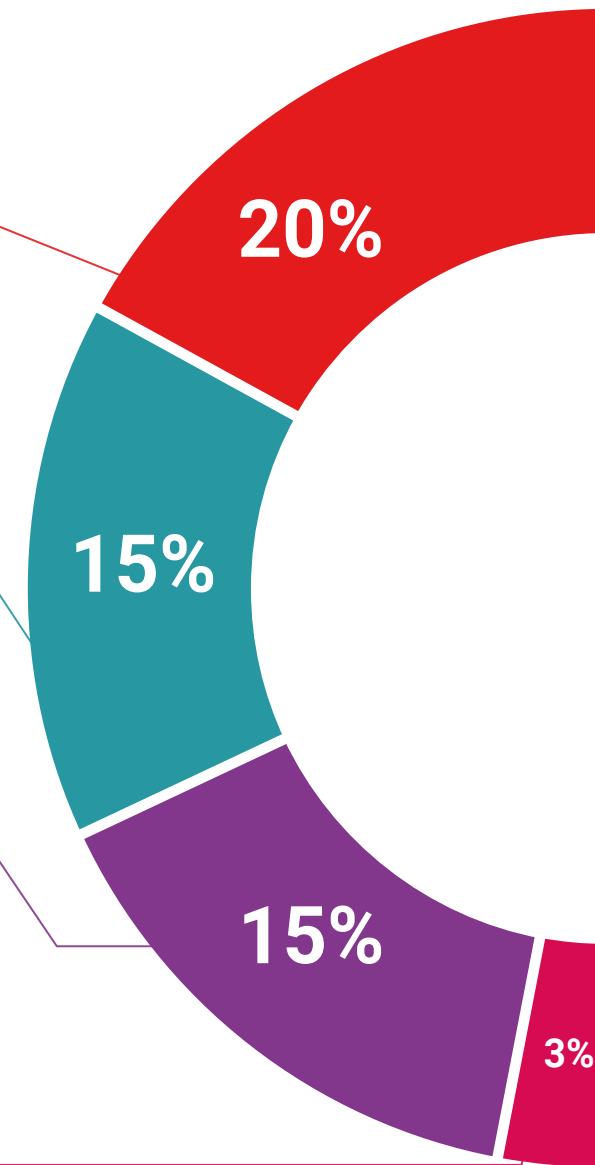
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

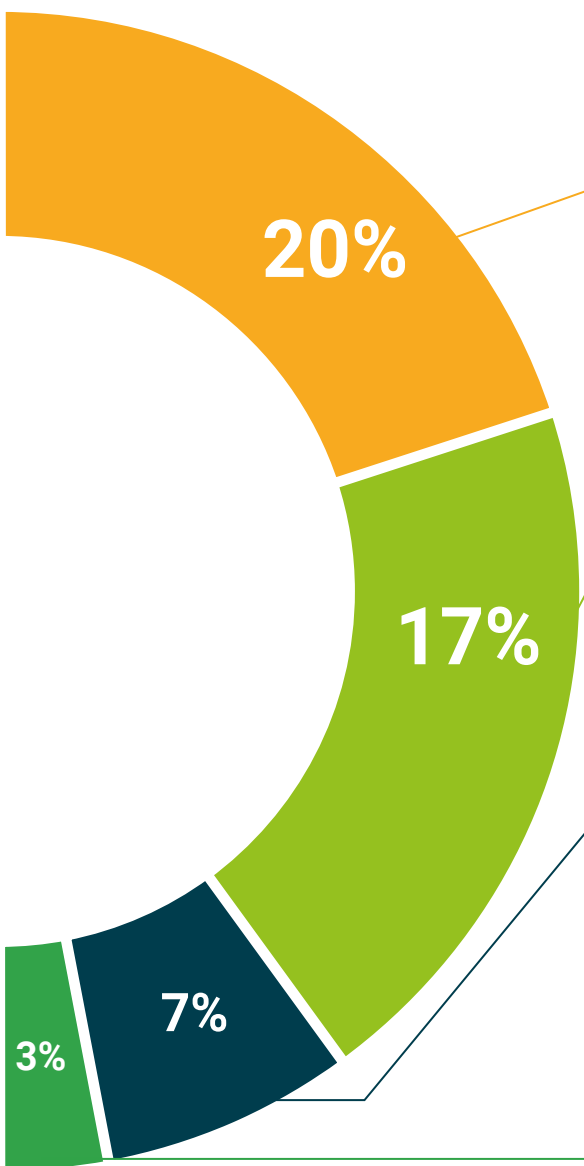
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializados.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Mestrado Próprio em Psicologia Clínica Infantojuvenil garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Psicologia Clínica Infantojuvenil** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Título: **Mestrado Próprio em Psicologia Clínica Infantojuvenil**

ECTS: **60**

Carga horária: **1.500 horas**



*Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio
Psicologia Clínica
Infantojuvenil

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 60 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Próprio

Psicologia Clínica Infantojuvenil

